

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

Herbertt Neves e Lilian Noemia Torres de Melo Guimarães..... 04

ARTIGOS

O EMPREGO DE ‘O MESMO’ EM REDAÇÕES MODELO ENEM: UMA ANÁLISE SEMIOLINGUÍSTICA ALIADA AOS PRESSUPOSTOS DA LINGUÍSTICA FUNCIONAL CENTRADA NO USO

Amanda Heiderich Marchon, Giselle de Souza Reis Coutinho e Ilana da Silva 08

ANÁLISE DE VIDEOAULAS SOBRE SEMÂNTICA LEXICAL

Paulo César da Silva e Herbertt Neves..... 24

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Cleciano de Souza Silva, Maria de Fátima Silva dos Santos e Célia Maria Medeiros Barbosa da Silva 39

FAKE NEWS NO LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANÁLISE DE ATIVIDADES

Giane de Souza Agra, Herbertt Neves e Lílian Melo Guimarães..... 51

ESTRATÉGIAS DE INCENTIVO À LEITURA NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DOS TEXTOS NARRATIVOS

Andreyllson Plácido Souza Gomes e Cícero Kleandro Bezerra da Silva..... 64

O NEGRO: QUE DISCURSOS SÃO VEICULADOS EM LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA?

Aliene Maria França dos Santos e Lílian Melo Guimarães..... 72

O ENSINO INTERCULTURAL DE ESTEREÓTIPOS EM ATIVIDADES DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: UMA REFLEXÃO CRÍTICA E DIALÓGICA PARA UMA POSIÇÃO RESPONSIVA EM SALA DE AULA

Guilherme Vanderlan Ferreira da Silva, Juan Gabriel de Oliveira Macedo, Samara Araújo da Silva e Otávia Pinheiro Pedrosa Fernandes..... 89

A DESCRIPTIVE ANALYSIS OF FIGURES OF SPEECH IN THE CONTEMPORARY ANTHOLOGY “MILK AND HONEY” (2015) BY RUPI KAUR

Amanda Borges Pereira André, Amanda Cerqueira Leite de Albuquerque e Ricardo Rios Barreto Filho 101

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

O APRENDER FAZENDO: RESSIGNIFICANDO AS PRÁTICAS DOCENTES POR MEIO DO ESTÁGIO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Giovanna Tainara da Silva e Lílian Melo Guimarães..... 114

TEORIA VAI, PRÁTICA VEM: O ENSINO DE ORALIDADE PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Renilson Nóbrega Gomes..... 125

ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA HOJE

É com grande alegria que a *Revista 15 de Outubro* apresenta a vocês, leitores, este dossiê “Questões contemporâneas no ensino de língua materna e estrangeira”. Os oito artigos e o relato de prática presentes no dossiê nos instigam à leitura de diversas temáticas que têm em comum o seguinte objetivo: instigar a reflexão e discussão sobre o ensino de língua materna e de língua estrangeira, por meio da abordagem de questões atuais relacionadas a teorias e experiências que podem ajudar o professor em sua prática na sala de aula. Desse modo, os textos aqui apresentados, reunindo múltiplas vertentes teóricas e analíticas, convidam-nos ao diálogo sobre o ensino, a linguagem, a educação e as várias práticas que o envolvem.

No primeiro artigo, intitulado “O emprego de ‘o mesmo’ em redações modelo Enem: uma análise semiolinguística aliada aos pressupostos da linguística funcional centrada no uso”, as autoras Amanda Heiderich Marchon, Giselle de Souza Reis Coutinho e Ilana da Silva Rebello, a partir das motivações discursivas de usos linguísticos inovadores, procuram compreender as motivações e as organizações gramaticais do emprego da construção conectora “o mesmo” em textos dissertativos-argumentativos modelo Enem. As autoras procuram estudar como a busca por uma performance, com base na projeção de um *ethos* aliada aos processos de analogia e categorização (Bybee, 2016), propiciam a ocorrência linguística “o mesmo” em textos produzidos em contextos altamente monitorados. Como suporte teórico, o artigo fundamenta-se na Teoria Semiolinguística do Discurso, de Patrick Charaudeau, e na Linguística Funcional Centrada no Uso.

No segundo artigo, “Análise de videoaulas sobre semântica lexical”, Paulo César da Silva e Herbertt Neves buscam investigar o tratamento pedagógico dado à semântica lexical em videoaulas para o ensino de língua portuguesa. Nesse sentido, o enfoque desse trabalho recai sobre a produção de videoaulas que tematizam a semântica lexical, tendo em vista que esse formato de aula assumiu um papel pedagógico significativo no nosso país desde a Pandemia de Covid-19. Como resultados, a investigação constata que há seis objetos de conhecimento ligados à semântica lexical: sinonímia, antonímia, homonímia, polissemia, ambiguidade lexical e hponímia/hiperonímia. Esses objetos, do ponto de vista teórico, revezam-se entre a semântica lexical nos limites da palavra, da frase e do texto. Além disso, o artigo contempla uma discussão sobre a pluralidade quanto às perspectivas de análise linguística.

No terceiro artigo, que tem como título “Análise linguística/semiótica na Base Nacional Comum Curricular”, Cleciano de Souza Silva, Maria de Fátima Silva dos Santos e Célia Maria Medeiros Barbosa da Silva buscam investigar a prática de linguagem do eixo análise linguística/semiótica na Base Nacional Comum Curricular. Especificamente, procuram analisar a natureza dos objetos de conhecimento do eixo análise linguística/semiótica na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para os Anos Finais do Ensino Fundamental, descrever os objetos de conhecimento do eixo análise linguística/semiótica do campo de atuação na vida pública e propor algumas possibilidades de atividades para o desenvolvimento dos objetos de conhecimento do eixo análise linguística/semiótica para o currículo de língua portuguesa. Os resultados da investigação apontam, de acordo com o que propõe a BNCC, para o trabalho com a prática de análise linguística/semiótica em que as propostas pedagógicas procurem priorizar os textos, pois eles refletem ações sociais historicamente situadas, que, por meio do discurso, materializam-se.

No quarto artigo, “Fake news no livro didático de português do ensino fundamental: análise de atividades”, Giane de Souza Agra, Herbertt Neves e Lílian Melo Guimarães procuram apresentar uma contribuição para o ensino de Língua Portuguesa, tendo como objeto de pesquisa o fenômeno *fake news*. Para isso, buscando instigar o desenvolvimento de uma leitura crítica de alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental, os autores analisam atividades referentes às *fake news* em um livro didático do 7º Ano. O livro didático analisado, segundo os pesquisadores, não cumpre satisfatoriamente a tarefa de proporcionar que os estudantes reconheçam expressamente as *fake news*. A realização dessa pesquisa enfatiza que é possível auxiliar os alunos a desenvolver suas habilidades de leitura e análise linguística/semiótica.

No quinto artigo, “Estratégias de incentivo à leitura no 1º Ano do Ensino Médio através dos textos narrativos”, os autores Andreyllson Plácido Souza Gomes e Cícero Kleandro Bezerra da Silva procuram demonstrar estratégias de incentivo à leitura por meio de textos narrativos. Para isso, os autores defendem a importância de se apresentarem aos alunos narrativas que se relacionam com o seu cotidiano e seus gostos. Além disso, defendem a relevância de se oferecerem momentos e espaços de leitura acolhedores nas escolas, que possam ajudar a tornar o processo de leitura uma atividade agradável e envolvente. Os autores também discutem que, para um ensino eficaz sobre os gêneros textuais narrativos, é necessário utilizar textos coerentes com a idade e cotidiano dos alunos. Isso permite, segundo a pesquisa, o desenvolvimento de cidadãos

mais críticos e reflexivos, capazes de apreciar a riqueza presente na literatura.

No sexto artigo, intitulado “O negro: que discursos são veiculados em livros didáticos de história?”, Aliene Maria França dos Santos e Lílian Melo Guimarães buscam analisar o discurso sobre o negro veiculado no livro didático de História. A pesquisa investiga que inovações, no tocante à abordagem sobre o grupo social dos negros, foram realizadas em livros de Histórias (coleções de 2007 e de 2017), ao longo de dez anos. No estudo, é possível observar alguns diálogos coloniais que defendem o mito da igualdade racial no país, mesmo em tempos de escravidão. Embora haja algumas modificações positivas ao longo de dez anos em relação ao discurso sobre o negro, a investigação constata que ainda o livro de versão 2017 está guiado por lentes colonialistas, o que corrobora para a perpetuação do racismo e de outras desigualdades sociais.

No sétimo artigo, “O ensino intercultural de estereótipos em atividades de língua estrangeira: uma reflexão crítica e dialógica para uma posição responsiva em sala de aula”, escrito por Guilherme Vanderlan Ferreira da Silva, Juan Gabriel de Oliveira Macedo, Samara Araújo da Silva e Otávia Pinheiro Pedrosa Fernandes, os autores buscam usar os conceitos bakhtinianos de dialogia, plurilinguismo e atitude responsiva para analisar e esclarecer as possibilidades de tratamento do tema estereótipos em sala de aula de língua estrangeira. Para isso, o artigo propõe-se a analisar uma atividade chamada “Les stéréotypes”, produzida e disponibilizada pelo *site* público do governo de Québec “TV5 Monde”, à luz da teoria dialógica. Os autores concluem que a atividade analisada só poderia ser utilizada no contexto brasileiro de uma sala de aula de Língua Estrangeira caso fosse adaptada às noções que essa sociedade tem acerca dos países referidos.

No último artigo, “A descriptive analysis of figures of speech in the contemporary anthology “Milk and honey” (2015) by Rupi Kaur”, Amanda Borges Pereira André, Amanda Cerqueira Leite de Albuquerque e Ricardo Rios Barreto Filho analisam seis poemas da antologia *Outros jeitos de usar a boca*, de Rupi Kaur, a fim de ilustrar o uso de figuras da linguagem em um contexto literário. Tendo em mente que compreender a linguagem figurada não é um processo fácil, esse estudo sugere algumas ferramentas, como as noções de pressupostos, veículo e intertextualidade, que podem auxiliar os leitores a compreender melhor a linguagem implementada pela autora. Além disso, essa pesquisa considera algumas contribuições de Axelle Mariavale e David MacQuillan para investigar as técnicas que Kaur usa para promover o aspecto da

personalidade em seu livro. Assim, o estudo dos poemas realizado pelos autores destaca que abordar a linguagem figurada na literatura produz resultados consideráveis, pois evoca interpretações vívidas, estimula o pensamento crítico e aprimora as respostas emotivas do leitor.

Por fim, a seção de relato de experiência conta com o trabalho intitulado “O aprender fazendo: ressignificando as práticas docentes por meio do estágio em língua portuguesa”, escrito por Giovanna Tainara da Silva e Lílian Melo Guimarães. O relato apresenta reflexões sobre a importância do Estágio Supervisionado Obrigatório para a formação docente. As práticas de observação e regência do estágio em Língua Portuguesa foram realizadas em duas turmas de 6º Ano de uma escola pública em Serra Talhada, no estado de Pernambuco. A descrição das atividades detalha os métodos empregados pela professora supervisora em suas aulas, e, a partir desse estudo, a elaboração de materiais didáticos e planos de aula a serem executados no período de regência. No decorrer do relato, as autoras procuraram apresentar os desafios dessa prática e, sobretudo, os aprendizados extraídos de tal experiência. Ainda nos relatos de experiência temos o texto de Renilson Nobrega Gomes, “Teoria vai, prática vem: o ensino de oralidade para a formação de professores” sobre a formação inicial do professor de Língua Portuguesa e com o objetivo de descrever práticas no ensino superior com foco no entrelaçamento teórico e prático, entre o que se discute na universidade e o que se realiza pedagogicamente na escola, pontuando possibilidades de aproximação entre as duas esferas.

No conjunto, os trabalhos deste dossiê colaboram com temas que buscam contribuir na aprendizagem de professores, alunos e investigadores que anseiam por pesquisas contemporâneas que versam sobre práticas de linguagem diversas, em contextos educacionais, as quais contemplem o ensino de língua materna e de língua estrangeira. Queremos, a partir disso, finalizar esta apresentação fazendo um convite aos leitores para se debruçarem sobre os textos apresentados, a fim de dialogarem com eles e de estarem abertos às (novas) discussões, muito produtivas, propostas e instigadas pelos autores.

Boa leitura!

Herbertt Neves - UFCG/UFPE

Lílian Noemia Torres de Melo Guimarães - UFPE

Campina Grande, julho de 2023